



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

**JANIETE NUNES DE ALMEIDA**

**CONTEXTUALIZANDO O SEMIÁRIDO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: CRÍTICA À BNCC E RELATO DE EXPERIÊNCIA  
DOCENTE EM UMA ESCOLA DO CONGO-PB**

**SUMÉ - PB  
2024**

**JANIETE NUNES DE ALMEIDA**

**CONTEXTUALIZANDO O SEMIÁRIDO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: CRÍTICA À BNCC E RELATO DE EXPERIÊNCIA  
DOCENTE EM UMA ESCOLA DO CONGO-PB**

**Monografia apresentada ao Curso de  
Especialização em Educação  
Contextualizada para a Convivência com  
o Semiárido da Universidade Federal de  
Campina Grande como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista em  
Educação Contextualizada**

**Orientadora: Professora Dra. Carolina Figueiredo de Sá.**

**SUMÉ - PB**

**2024**



A447c Almeida, Janiete Nunes de.  
Contextualizado o semiárido nos anos finais do ensino fundamental: crítica à BNCC e relato de experiência docente em uma escola do Congo-PB. / Janiete Nunes de Almeida. - 2024.

45 f.

Orientadora: Professora Dra. Carolina Figueiredo de Sá.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

1. Educação Contextualizada. 2. Semiárido. 3. Base Nacional Curricular Comum - BCNN. 4. Relato de experiência. 5. Currículo - ensino fundamental. 6. Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo-PB. I. Título. II. Sá, Carolina Figueiredo de.

CDU: 37(043.1)

**Elaboração da Ficha Catalográfica:**

Johnny Rodrigues Barbosa  
Bibliotecário-Documentalista  
CRB-15/626

**JANIETE NUNES DE ALMEIDA**

**CONTEXTUALIZANDO O SEMIÁRIDO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: CRÍTICA À BNCC E RELATO DE EXPERIÊNCIA  
DOCENTE EM UMA ESCOLA DO CONGO-PB**

**Monografia apresentada ao Curso de  
Especialização em Educação  
Contextualizada para a Convivência  
com o Semiárido da Universidade  
Federal de Campina Grande como  
requisito parcial para obtenção do título  
de Especialista em Educação  
Contextualizada.**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professora Dra. Carolina Figueiredo de Sá.  
Orientador – UAEDUC/CDSA/UFCG**

---

**Professor Dr. Isaac Alexandre da Silva.  
Examinador I – UAEDUC/CDSA/UFCG**

---

**Professora Dra. Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela.  
Examinadora II - UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Trabalho aprovado em: 05 de dezembro de 2024.**

**SUMÉ – PB**

Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos, que me apoiaram e incentivaram ao longo desta jornada. À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Carolina Figueiredo de Sá, pela sua orientação e dedicação. E a todos os que sonham com uma educação mais justa e igualitária e por fim a todos os professores e educadores que dedicam sua vida à formação de jovens em regiões remotas e desafiadoras, como o semiárido brasileiro. Àqueles que, com amor, dedicação e perseverança, buscam transformar vidas e construir um futuro melhor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, sem Ele não teria a coragem e a determinação, inspiração e força para cursar e terminar esse curso.

Agradeço especialmente à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Carolina Figueiredo de Sá, que além de me oferecer uma carona inesquecível, me proporcionou a oportunidade de ingressar, cursar e agora terminar este curso. Sua dedicação, orientação e apoio foram fundamentais para o meu sucesso.

Agradeço também aos meus familiares e amigos, que me apoiaram e incentivaram ao longo desta jornada.

E, por fim, agradeço à instituição de ensino e aos colegas de turma, que contribuíram para o meu crescimento pessoal e acadêmico.

Muito obrigada.

## RESUMO

Este estudo investigou sobre a contextualização do ensino em uma escola do semiárido paraibano, tendo como objetivo geral refletir sobre a importância da contextualização crítica do currículo nos anos finais do Ensino Fundamental. Especificamente, buscamos: discutir sobre a política curricular da BNCC e os desafios docentes nas escolas, refletir sobre a importância da contextualização do ensino para a formação crítica dos educandos e desenvolver e analisar experiência docente em Projeto Didático “Arte e Cultura Paraibana”. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, que permite uma compreensão aprofundada das dificuldades dos profissionais em relação aos fenômenos educacionais relacionados ao ensino e contextualização didática do semiárido nos anos finais do ensino fundamental. Como procedimentos metodológicos, foi realizada pesquisa bibliográfica e intervenção pedagógica por meio de Projeto Didático, desenvolvido em turma do 9º ano do Ensino Fundamental. O Projeto iniciou a partir da discussão sobre as particularidades da região do semiárido e as suas especificidades culturais, sociais e ambientais. As atividades realizadas como foram apresentação de cordeis, autores de livros e declamadores de versos e contos populares, dança populares, criação de peças teatrais e apresentações culturais, as quais permitiram que os alunos se vissem representados nas narrativas e expressões artísticas, fortalecendo sua conexão com a cultura local. O projeto de integração da arte nordestina e da contextualização do semiárido no currículo escolar demonstrou ser uma iniciativa fundamental para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas paraibanas. Através da vivência e da expressão cultural, foi possível despertar nos alunos não apenas um maior interesse pela própria história e identidade, mas também uma consciência crítica acerca das realidades e desafios enfrentados por suas comunidades. Além disso, o projeto evidenciou a importância da formação continuada para os professores, ressaltando a necessidade de capacitação para abordar temas que são cruciais para o entendimento do semiárido e suas especificidades. O estudo sugere a implementação de programas de formação para professores e o desenvolvimento de recursos didáticos específicos para o ensino sobre o semiárido nos anos finais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Contextualização do Ensino; Semiárido; BNCC; Ensino Fundamental; Relato de Experiência Docente.

## RESUMEN

Este estudio investigó la contextualización de la enseñanza en una escuela de la región semiárida de Paraíba, con el objetivo general de reflexionar sobre la importancia de la contextualización crítica del currículo en los últimos años de la Escuela Primaria. Específicamente, buscamos: discutir la política curricular del BNCC y los desafíos de la enseñanza en las escuelas, reflexionar sobre la importancia de contextualizar la enseñanza para la formación crítica de los estudiantes y desarrollar y analizar la experiencia docente en un Proyecto Didáctico “Arte y Cultura Paraibana”. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, que permite comprender en profundidad las dificultades de los profesionales en relación a los fenómenos educativos relacionados con la enseñanza y la contextualización didáctica de la región semiárida en los últimos años de la escuela primaria. Como procedimientos metodológicos, se realizó una investigación bibliográfica y una intervención pedagógica a través de un Proyecto Didáctico, desarrollado en una clase de 7° año de educación básica. El Proyecto comenzó con una discusión sobre las particularidades de la región semiárida y sus especificidades culturales, sociales y ambientales. Las actividades realizadas incluyeron la presentación de cordels, autores de libros y recitadores de versos y cuentos populares, bailes populares, creación de obras de teatro y presentaciones culturales, que permitieron a los estudiantes verse representados en narrativas y expresiones artísticas, fortaleciendo su vínculo con la población local. cultura. El proyecto de integración del arte nororiental y la contextualización de la región semiárida en el currículo escolar resultó ser una iniciativa fundamental para enriquecer el proceso de enseñanza-aprendizaje en las escuelas públicas de Paraíba. A través de la experiencia y expresión cultural, fue posible despertar en los estudiantes no sólo un mayor interés por su propia historia e identidad, sino también una conciencia crítica de las realidades y desafíos que enfrentan sus comunidades. Además, el proyecto destacó la importancia de la formación continua de los docentes, destacando la necesidad de formación para abordar temas que son cruciales para comprender la región semiárida y sus especificidades. El estudio sugiere la implementación de programas de formación de docentes y el desarrollo de recursos didácticos específicos para la enseñanza sobre la región semiárida en los últimos años de la Educación Primaria.

**Palabras clave:** Contextualización Docente; Semiárido; BNCC; Educación elemental; Informe de experiencia docente.

## LISTA DE IMAGENS

<b>Imagem 1</b> - Visita a Casa da \Cultura - Congo-PB maio/2024.....	<b>26</b>
<b>Imagem 2</b> - Visita á Casa da Cultura Congo-PB maio/2024.....	<b>26</b>
<b>Imagem 3</b> - Visita a casa da cultura Congo-PB maio/2024, mostra de oratório e fotografias.....	<b>27</b>
<b>Imagem 4</b> - Visita á Casa da Cultura maio/2024, ferro de passar.....	<b>27</b>
<b>Imagem 5</b> - Visita a Casa da Cultura maio/2024 mostra de telhas antigas doadas por moradores.....	<b>28</b>
<b>Imagem 6</b> - Visita à Casa da Cultura maio/2024 utensílios domésticos doados por moradores.....	<b>28</b>
<b>Imagem 7</b> - Festividades culturais e juninas da escola junho/2024.....	<b>29</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Quantidade de alunos matriculados no Ensino Fundamental por turma e turno na escola.....	<b>17</b>
<b>Quadro 2</b> - Quantidade de alunos matriculados na modalidade EJA.....	<b>17</b>
<b>Quadro 3</b> - Quantidade de profissionais da escola.....	<b>17</b>
<b>Quadro 4</b> - Infraestrutura física da escola.....	<b>18</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

**BNCC** - Base Nacional Comum Curricular

**LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

**PCN's** - Parâmetros Curriculares Nacionais

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>19</b>
3.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS SUJEITOS.....	19
3.2	DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.....	20
3.3	CRÍTICA À BNCC E AO CONTROLE DO TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS.....	21
<b>4</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO.....</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de uma diversidade cultural incomparável, e cada região possui suas próprias peculiaridades e tradições que enriquecem o panorama nacional. No Nordeste, essa riqueza cultural é especialmente vibrante, com manifestações únicas que refletem a história, a geografia e o modo de vida de seu povo. Em um esforço para explorar e valorizar essa riqueza, implementamos um Projeto interdisciplinar focando na arte e cultura paraibanas, particularmente na cultura do Cariri, voltado para os alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo, no município do Congo.

O Projeto buscou proporcionar aos alunos uma experiência educativa que não só aumentasse seu conhecimento sobre a cultura local, mas também os envolvesse ativamente em sua preservação e promoção. Através de atividades práticas e integradoras, os alunos puderam vivenciar a interconexão entre diferentes disciplinas e apreciar a complexidade e a beleza da cultura nordestina. Esta iniciativa também considerou criticamente as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da qual estudamos e tentamos vivenciar a habilidade “EF69AR31 - Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética”, uma habilidade bem ampla e sem foco definido para o que seria especificamente estudado.

A partir disso, buscamos enfatizar a importância de valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, promovendo uma educação mais contextualizada e significativa. Buscamos, porém, na BNCC, por habilidades que ligassem e se referissem ao grande semiárido brasileiro, que se estende não só pelo Nordeste, mas também pelo estado de Minas Gerais. E mais uma vez não encontramos nada específico.

Segundo Ostermann e Rezende (2015), já havia várias críticas e denúncias à BNCC desde 2015, na sua 1ª versão, pois esta não só buscava seguir tendências internacionais como centralizava o currículo e responsabilizava professores e gestores individualmente pelo resultado educacional das escolas, sendo aprovada em sua 2ª versão, em 2016. Em 2017, a 3ª versão foi aprovada referente a Educação Infantil e Ensino Fundamental, que também foi alvo de muitas críticas de associações científicas. A BNCC foi criada, em tese, com foco na aprendizagem e para o professor basear-se nas propostas habilidades nela contidas, mas será que abrange a nossa cultura? Será que a nossa arte está nela representada? Será que ela norteia o professor na sua jornada para uma contextualização da aprendizagem dos educandos com a realidade em que vivem? A BNCC tem sofrido duras críticas, será que ela realmente nos leva a refletir sobre a nossa história?

A partir desses questionamentos é que realizamos o presente trabalho, que tem como objetivo geral refletir sobre a importância da contextualização crítica do currículo dos anos finais do Ensino Fundamental. Especificamente, buscamos:

- discutir sobre a política curricular da BNCC e os desafios docentes nas escolas;
- refletir sobre a importância da contextualização do ensino para a formação crítica dos educandos; e
- desenvolver e refletir sobre experiência docente em Projeto Didático nos anos finais do Ensino Fundamental.

Nas escolas, temos observado professores sobrecarregados, pois além de terem que seguir as habilidades propostas pela BNCC, ainda há a pressão de uma série de avaliações externas para cumprir, inserir dados no sistema federal, no sistema da escola e ainda com protocolos estaduais e federais de controle do trabalho docente, como compromisso firmado pelos entes federativos, os quais são elaborados e encaminhados para sua efetivação nas escolas pelos professores e gestores. Muitas vezes, estes são levados a terem que filmar com seu próprio celular o resultado e o diagnóstico dos educandos, que por vezes “travam” e se constrangem por estarem sendo filmados, ou por estar sendo contabilizado o tempo da sua leitura.

Além disso, como professora da Educação Básica em exercício, problemas relativos ao controle da prática docente na escola são visíveis, como por exemplo: há a obrigatoriedade do uso completo do livro didático, com os conteúdos das respectivas séries e disciplinas, cadernos de leitura e interpretação de textos e outras demandas que vão chegando aos professores, em geral com prazos curtos para atingirem a meta e levarem seus alunos a lerem com fluência no tempo e na estrutura determinada pelo sistema. Há atividades enviadas e categorizadas para cada ano/série, os ditos testes de fluência, projetos escolares, jogos internos, formações e atribuições, mas sem falar na principal, dar aulas e atingir o mínimo de dias letivos, conteúdos e habilidades designados para cada série/ano.

Diante de tantos desafios impostos aos professores, propusemos a elaboração de um projeto didático significativo para os estudantes, como estratégia didática que visa promover a aprendizagem discente por meio de seu envolvimento e valorização da cultura local e regional. Destacamos, dentre as formas de apresentação e conhecimento da cultura, a leitura e releitura de cordéis, visita à Casa da Cultura, análise de músicas, vídeos e filmes que mostram, por diferentes perspectivas, a realidade do nordestino. Será que esta realmente é como representada nos filmes? Será que é como a população do sul e sudeste imagina? No nosso nordeste tem muitas riquezas imateriais e materiais que não podemos calcular. Ao longo da introdução do projeto didático, alguns alunos não imaginavam que a nossa cultura fosse tão rica e tão

amplamente admirada. A começar pelos cordéis, foi quando se inspiraram e juntos deixamos para nossa biblioteca alguns poemas pesquisados e outros criados pelos alunos, para que futuros alunos, possam se inspirar e também criar.

Deste modo, tendo por objeto deste estudo a contextualização do currículo em escola do semiárido, nos anos finais do Ensino Fundamental, realizamos busca em portais de pesquisa, que pudessem nos indicar estudos semelhantes já realizados na área.

Na nossa busca por artigos, pesquisamos no Portal de Periódicos da CAPES e encontramos com o descritor “contextualização do ensino” (2014-2024) = 1.956 trabalhos. Quando acrescentamos o descritor “semiárido” esse número caiu consideravelmente para apenas 38 trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2% do total). Em nova busca, inserimos os descritores “contextualização do ensino” e “BNCC” (2014-2024) e encontramos 83 trabalhos (4,5% do total). Para a nossa surpresa, quando cruzamos os três descritores, colocando “contextualização do ensino”, “BNCC” e “semiárido” (2014-2024) só 01 trabalho foi encontrado, que tratava sobre educação ambiental no contexto do semiárido (Nonato e Costa, 2022).

Realizamos a mesma pesquisa no portal Scielo, lá nos deparamos com números ainda menores de trabalhos que tratem de nossa temática. Primeiro, com a expressão “contextualização do ensino” encontramos apenas 103 trabalhos nos últimos 10 anos. Ao acrescentarmos o descritor “semiárido” nenhum trabalho foi identificado, e quando colocamos “BNCC” adicionalmente à “contextualização do ensino” apareceu apenas 01 trabalho (que trata sobre o Ensino Médio) e nenhum que aborde o Ensino Fundamental.

Com essa pesquisa inicial sobre o tema de nosso trabalho, identificamos que a contextualização do ensino no semiárido não tem sido objeto de estudo e discussão suficientes, bem como são ainda poucos os trabalhos que identificamos que tratem da relação entre a contextualização do ensino e a BNCC. No entanto, como Reis (2009, p.105) diz, “O currículo contextualizado precisa ser compreendido como um campo de transgressão e insurgências epistemológicas, não limitantes ao contexto, mas sempre chegando ou partindo deste”.

Para uma reflexão sobre a importância da contextualização do ensino nos anos finais do Ensino Fundamental, vimos que os professores que precisam e querem mais assuntos e discussões estão encontrando cada vez mais desafios, tanto no sistema oficial do currículo como na formação docente, pois são grandes as lacunas que envolvem os assuntos sobre a importância da contextualização do ensino para a formação dos professores e da formação crítica dos educandos sobre o semiárido, em articulação com uma análise crítica sobre a política curricular da BNCC e as políticas públicas que envolvem a proposta curricular e o desenvolvimento das

habilidades dos educandos para sua realidade escolar e realidade social/comunitária. Tal lacuna no currículo escolar corrobora e favorece perspectivas de mundo hegemônicas, com as quais durante muitos anos propagou-se para os jovens no semiárido nordestino que, para “crescer na vida”, para desenvolver-se em potencial e formalmente era preciso migrar para o sul e sudeste do país, não valorizando as nossas riquezas, nossas potencialidades.

Para erradicar a imagem que muitos ainda têm do nosso clima Semiárido e do Bioma Caatinga, precisamos acender em nossos educandos e em nós mesmos a capacidade de compreender e contextualizar as potenciais riquezas que aqui encontramos e que mesmo nessa “terra seca e abandonada” podemos viver com dignidade. Entendendo que as problemáticas econômicas, políticas, sociais e ideológicas presentes neste contexto podem e devem ser criticadas, questionadas, estudadas e duramente contrapostas, para que possamos mostrar que as políticas públicas necessárias não são aquelas que vêm em forma de promoção de “afeição política” para se conseguir votos, mas sim voltadas ao tratamento de uma população de direitos, que merece e deve ser cuidada. O currículo das escolas deve, portanto, valorizar este contexto socioambiental e histórico, a flora e a fauna que não existem em outro lugar do mundo, o clima favorável para diversos cultivos e plantações, povo originário que é forte e determinado.

Assim, com este estudo, buscamos refletir sobre a importância da contextualização crítica do currículo no semiárido, dada a lacuna existente do ponto de vista acadêmico e a relevância educacional e social que possui na formação discente, para reforçar e propiciar a contextualização do ensino sobre o semiárido para os educandos de forma que tenham acesso ao conhecimento científico sobre o semiárido e sobre a nossa realidade cultural, social, política e artística. Portanto compreendemos enquanto educadora dos anos finais, professora de arte do 9º (nono) ano do Ensino Fundamental e professora de língua portuguesa do 6º (sexto) ano desta mesma etapa de ensino, temos a motivação e o sonho de ver nossos educandos firmados na sua formação educacional, compreendendo seu espaço no mundo e conquistando seus sonhos.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, que permite uma compreensão aprofundada das dificuldades dos profissionais em relação aos fenômenos educacionais relacionados ao ensino e contextualização sobre o semiárido nos anos finais do ensino fundamental. Essa abordagem é apropriada para explorar as percepções, experiências e práticas de professores e alunos sobre o tema e que tem como objetivo ajudar os alunos participantes fazer críticas sobre os problemas e buscar soluções, como propõe Franco (2005), ao discutir sobre a pedagogia da pesquisa-ação.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos da pesquisa bibliográfica sobre o tema, desenvolvimento de Projeto Didático em sala de aula e escrita de relato de experiência.

Começamos com a grande dificuldade que temos em contextualizar ou até mesmo discutir com os alunos sobre o semiárido brasileiro. Não temos tais assuntos suficientemente expostos nos livros didáticos, os sites de pesquisas oficiais também não são tão abrangentes e demandam uma transposição didática nem sempre simples de ser realizada por parte do corpo docente. Daí vem a preocupação, como os professores podem compartilhar ou até analisar com seus alunos os estudos sobre o semiárido, realizando a contextualização de seu ensino? Como podemos aprofundar conhecimentos científicos? Levar um dia ou outro para a universidade para um dia de palestras mas, e depois? O que podemos deixar de concreto? Como vivem esses alunos? Qual sua perspectiva de um futuro na convivência com o semiárido? Com a caatinga?

Essas questões nos levam a investigar não apenas as lacunas no material didático, mas também a necessidade de formar professores mais capacitados para lidar com essas realidades. Buscamos desenvolver estratégias didáticas para abordar esses conteúdos e refletir sobre como isso impacta a formação dos alunos. Ao considerar as vivências dos estudantes e suas visões de futuro, esperamos contribuir com práticas pedagógicas que possam ser implementadas para enriquecer o ensino sobre o semiárido, promovendo uma educação mais contextualizada e significativa.

Assim, a pesquisa pretende contribuir para a construção e/ou revisão de um currículo que reflita a realidade local e desperte um senso crítico e de pertencimento nos alunos. Segundo Freire (1996, p. 26).

É exatamente nesse sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes.

Educadores capacitados para um ensino e um compartilhamento de saberes fundamentados e impactados na nossa realidade, realidade essa que afeta não só a aprendizagem como também as condições de vida e trabalho, afetam enormemente no quesito relacionado a migração campo-cidade, muitos não ficam em suas cidades ou comunidades natais pois não têm a perspectiva de crescimento ou mesmo de subsistência.

Enfim, a aplicação do projeto se deu com o intuito de compartilhar estratégias docentes de contextualização crítica ao semiárido nas práticas de ensino visando promover uma educação mais significativa, relevante e transformadora para os estudantes, além de contribuir para a construção de uma consciência crítica e reflexiva sobre as questões socioambientais do semiárido brasileiro com o objetivo de fomentar uma abordagem interdisciplinar e contextualizada do ensino, capaz de empoderar os estudantes como agentes de transformação social e ambiental no semiárido. Planejamos diante a uma decorrente fala dos alunos que quase não mencionavam ou se falava de cultura, de como viver aqui nessa região tão escassa de uma visão de futuro para os jovens.

O projeto didático teve como objetivo principal motivar a aprendizagem e envolvimento na arte e cultura paraibana dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo da cidade do Congo, Paraíba. Durante quatro semanas, os alunos exploraram a música, teatro, literatura de cordel, rima, classes gramaticais, produção textual e dança, tudo focado na arte e cultura paraibana/caririzeira (como pode ser observado no Anexo I).

O projeto didático implementado teve como público alvo 12 (doze) alunos que cursam o 9º ano “C” turno vespertino, no qual estou como professora da disciplina de arte, da Escola Municipal e Ensino Fundamental do Congo, da cidade do Congo, Cariri Ocidental Paraibano, que no momento de execução deste Projeto tinha como Equipe gestora: Ana Rita Jordão Pereira / Ana Francisca Batista Nogueira, secretário: Andreiton Kalby O. Pereira e Ana Maria Oliveira de Sousa. A escola possui Projeto Pedagógico e Regimento Escolar. A comunidade escolar está localizada no centro da cidade, funciona os três horários: diurno, vespertino e noturno e tem o seu corpo discente formado por alunos da zona rural e urbana, que vêm de várias classes sociais da mais remunerada a mais flagelada sem nenhuma renda. São filhos de agricultores, criadores, comerciantes, lavadeiras e filhos das demais autoridades civis e militares, também tem filhos dos funcionários e professores da escola. Todos com o mesmo ideal de um dia realizar seus sonhos e chegar aos seus objetivos. A seguir no Quadro 01 podemos conferir a quantidade total de alunos matriculados no Ensino Fundamental.

**Quadro 1** - Quantidade de alunos matriculados no Ensino Fundamental por turma e turno na escola

Série/Ano	Turnos	Turmas	Nº dos alunos
1º	Manhã	01	22
1º	Vespertino	02	32
2º	Manhã	01	22
2º	Vespertino	01	14
3º	Manhã	01	16
3º	Vespertino	01	18
4º	Manhã	02	38
4º	Vespertino	01	21
5º	Manhã	02	47
5º	Vespertino	01	24
6º	Manhã	04	83
7º	Manhã	02	44
7º	Vespertino	01	27
8º	Manhã	02	44
8º	Vespertino	01	30
9º	Manhã	01	29
9º	Vespertino	02	30

**Fonte:** a autora, a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Escola

No Quadro 2 vemos a quantidade de alunos matriculados na EJA (Educação de Jovens e Adultos), no corrente ano.

**Quadro 2** - Quantidade de alunos matriculados na modalidade EJA

Série/Ano	Turnos	Turmas	Nº dos alunos
1ª a 4ª	Noite	01	02
5ª e 6ª	Noite	01	08
7ª e 8ª	Noite	01	21

**Fonte:** a autora, a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Escola

No Quadro 03, podemos conferir o quadro de professores e funcionários da escola.

**Quadro 3** - Quantidade de profissionais da escola

Função	Quantidade efetivos	Quantidade contratos
Professores de 1º ao 5º	11	07
Professores de 6º ao 9º	18	08
Professores da EJA	04	02
Auxiliares Gerais e Merendeiras	08	03
Assistentes Administrativos	02	--

**Fonte:** a autora, a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Escola

No Quadro 04 temos discriminadas as características físicas da escola:

**Quadro 4 - Infraestrutura física da escola**

Ambientes	Quantidade
Salas de aula	17
Cozinha	01
Deposito de merenda	01
Diretoria	01
Secretaria	01
Banheiros	05
Sala de professores	01
Quadra coberta	01
Área coberta	--
Biblioteca	01
Sala de informática	01
Refeitório	01

**Fonte:** a autora a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Escola

Neste tópico descrevemos um pouco sobre o Projeto realizado com a turma e fizemos uma breve caracterização da escola. No próximo capítulo, discutiremos sobre a fundamentação teórica do trabalho, a partir da pesquisa bibliográfica realizada.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS SUJEITOS

A contextualização do ensino pode envolver a integração de conhecimentos acadêmicos com a realidade vivida pelos alunos. Segundo análise sobre as novas exigências educacionais Libâneo (2013, p.15) diz que:

Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, prepará-los para participação ativa e transformadoras nas várias instâncias da vida social. Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo que prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

Segundo os autores analisados na literatura, tais como Franco (2005) e Ostermann (2021) essa abordagem é fundamental para tornar o aprendizado mais significativo, e assim também o é em regiões como o semiárido brasileiro, onde os alunos enfrentam desafios específicos relacionados ao clima, economia e cultura.

Os conteúdos nos livros didáticos muitas vezes escassos é um obstáculo que encontramos na nossa vida diária e para obtermos uma aprendizagem significativa, – Libâneo (2013, p.39) diz que “a escola deve interagir continuamente com as condições de vida da população para adaptar-se as suas estratégias de sobrevivência, visando impedir a exclusão e o fracasso escolar”. Como também a escassez de informações em fontes confiáveis que ressaltam a necessidade de uma educação que dialogue diretamente com a vida dos alunos. Conforme encontrado em artigos como os de Silva e Almeida (2020), a contextualização do ensino permite que os alunos compreendam melhor sua realidade, favorecendo um aprendizado que transcende a mera memorização de conceitos. Ao integrar o conhecimento científico à vivência cotidiana, a escola se torna um espaço onde os alunos não apenas aprendem, mas também refletem sobre seu papel na sociedade e no ambiente em que vivem.

Kato (2017) também nos mostra que a contextualização no ensino é fundamental para aumentar o engajamento e a motivação dos alunos. Estudos mostram que, quando os temas abordados em sala de aula estão diretamente relacionados às experiências dos estudantes, isso torna o aprendizado mais significativo, levando a melhores resultados de aprendizagem.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), na perspectiva questionável da

pedagogia das competências, a contextualização ajuda os alunos a verem relevância prática nos conteúdos, evitando que questionem a aplicabilidade do que estão aprendendo. Além disso, ao conectar o conhecimento com a realidade do estudante, promove-se uma participação ativa, transformando o aluno em protagonista do processo educacional.

Devemos buscar práticas pedagógicas contextualizadas abrangentes e interdisciplinares com atividades autênticas ajudando assim a construir um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, resultando num melhor desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas. Segundo os PCNs (1998, p.38)

É preciso desenvolver políticas de valorização dos professores, visando a melhoria das condições de trabalho e de salário, assim como é igualmente importante investir na sua qualificação, capacitando-os para que possam oferecer um ensino de qualidade, ou seja, um ensino mais relevante e significativo para os alunos. Para isso, é necessário criar mecanismos de formação inicial e continuada que correspondam às expectativas da sociedade em relação ao processo de aprendizagem, estabelecendo metas a curto e longo prazos, com objetivos claros, que permitam avaliar, inclusive, os investimentos.

Ao relacionar o conteúdo à vida cotidiana, a contextualização também contribui para uma formação cidadã e uma compreensão mais ampla do papel do estudante na sociedade. Sendo assim a contextualização do ensino pode estimular o interesse e preparar os alunos para enfrentar os desafios no seu contexto e na sua realidade.

### 3.2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O semiárido brasileiro apresenta particularidades que tornam a educação um desafio significativo. De acordo com Santos e Oliveira (2021), a escassez de recursos didáticos e a falta de formação continuada para os professores exacerbam o problema, restringindo a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e comprometendo a qualidade da educação. A escassez de recursos didáticos e a falta de formação continuada para os professores agravam e limitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Os alunos que vivem no semiárido não apenas enfrentam questões relacionadas ao clima, mas também lidam com realidades socioeconômicas desafiadoras. Muitas vezes, as famílias dependem da agricultura e, devido à alta concentração fundiária somada à instabilidade das chuvas, a segurança alimentar e a permanência dos alunos na escola se tornam problemáticas. Essa situação é refletida nas salas de aula, onde a desmotivação e a evasão escolar são frequentes, segundo o IBGE (2020), 12,3% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos abandonaram a escola e o relatório do INEP (2020) aponta que 30,5% dos estudantes do ensino médio não concluíram o curso. Assim, é crucial que os educadores adotem metodologias que

levem em conta essas realidades.

Ademais destas problemáticas, a política educacional no Brasil, nas últimas décadas, vem transferindo crescentemente a responsabilidade pela qualidade da educação aos professores e instituições de ensino. Ostermann e Rezende (2021, p.01) afirmam que

A qualidade da educação é colocada sob responsabilização do professor e expectativas de aprendizagem são defendidas na perspectiva de um conjunto de obrigações imputadas somente aos estudantes, para a consolidação das tarefas e avaliações. Em um contexto de permanente culpabilização destes, a responsabilidade pelos resultados escolares passa a ser de suas famílias e de seu contexto sociocultural.

A formação de professores, portanto, deve ser uma prioridade. Programas de capacitação que abordem as especificidades do semiárido e a importância da contextualização podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, a colaboração entre escolas, universidades e comunidades locais é fundamental para o desenvolvimento de projetos que envolvam o conhecimento científico e as práticas culturais da região (Lima, 2019). A construção de uma educação mais inclusiva e que valorize as vivências dos alunos é uma meta que deve ser buscada continuamente, a fim de preparar as novas gerações para viverem de forma mais sustentável e consciente em seu contexto.

### 3.3 CRÍTICA À BNCC E AO CONTROLE DO TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi imposta como política nacional em 2018, sob o argumento de uniformizar a educação brasileira. No entanto, essa medida levanta questionamentos sobre os princípios que a embasam, seus impactos no trabalho docente e na educação como um todo, principalmente sobre o estudo sobre o semiárido Brasileiro, suas implicações, suas necessidades de contextualização e debate em escolas, sala de aula, etc.

Segundo Hypolito (2019), a BNCC foi imposta sem amplo debate nacional, ignorando a diversidade regional e as necessidades específicas de cada comunidade. Essa imposição reflete uma lógica autoritária, desconsiderando a participação de educadores, estudantes e comunidades.

A BNCC está embasada em princípios mercadológicos, priorizando a eficiência, produtividade e competitividade (Estevão, 2021). Isso se reflete na padronização da educação, ignora a diversidade cultural e regional, impondo um modelo único de ensino com foco em habilidades instrumentais destacando competências técnicas em detrimento de habilidades críticas e reflexivas. Ainda estabelece um sistema de avaliação constante, pressionando estudantes e educadores, impondo currículo rigidamente estruturado limitando a autonomia dos

educadores para uma adaptação às necessidades locais. Com metas e indicadores de sucesso a serem seguidas rigidamente e pressionando educadores a se adequarem ao modelo.

Além disso, aborda o semiárido de forma superficial, sem considerar as especificidades regionais, o qual aparece apenas como tema transversal, sem nenhuma abordagem sistemática e profunda. Como diz Estevão (2021, p.06) “A autonomia no exercício da profissão é um princípio constitucional, contudo são enormes as limitações impostas à autonomia docente pela BNCC”.

A BNCC representa uma visão restrita e mercadológica da educação, ignorando a complexidade e diversidade do Brasil. O controle sobre o trabalho docente e a padronização da educação ameaçam a autonomia e criatividade dos educadores e educandos. Nesse contexto precisa ser considerada as vozes de educadores, estudantes e comunidades. É necessário um modelo educacional que valorize a diversidade, a autonomia e a criatividade, priorizando a formação crítica e reflexiva dos estudantes, no sentido de uma *educação para a transformação social*, como postula Saviani (1980), ao discutir sobre os valores e objetivos da educação, numa direção oposta à que temos visto ser apregoada pelas políticas educacionais do Banco Mundial. Segundo Estevão (2021, p.11):

O caminho que essas reformas educacionais têm trilhado, recorrendo a investimento em capital humano visando maior produtividade; precarização do ensino com foco em aprendizagens mínimas, com flexibilização e esvaziamento científico do currículo, sendo este substituído por habilidades socioemocionais e competências de caráter instrumental e pragmático; avaliação com foco em resultados de desempenho; responsabilização docente, inclusive com caráter punitivo; a intromissão do capital privado (privatização) que dá ênfase aos conceitos de eficiência, eficácia, produtividade, qualidade total, não objetiva o desenvolvimento humano em sua integralidade, não servem às massas trabalhadoras, às classes populares. Esse tipo de concepção ideológica, político-pedagógica está muito longe de atender as necessidades das classes populares(...)

A fundamentação teórica apresentada neste trabalho destaca a relevância da contextualização do ensino e os desafios específicos enfrentados no semiárido brasileiro. Ao compreender a importância de integrar a realidade dos alunos ao currículo, é possível promover uma educação que não apenas informe, mas que também transforme. Entretanto, ao analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), observamos uma lacuna significativa em relação à temática do semiárido e suas especificidades.

A BNCC, embora afirme buscar estabelecer diretrizes para uma educação mais inclusiva e abrangente, falha em oferecer diretrizes concretas que considerem a realidade dos estudantes em contextos como o semiárido. Os tópicos abordados carecem de profundidade e conexão com as vivências locais, dificultando a aplicação de práticas pedagógicas que poderiam enriquecer a aprendizagem e promover um entendimento crítico sobre o meio ambiente e a cultura da

região.

Assim, a continuidade dessa pesquisa é fundamental para identificar e propor soluções que atendam às necessidades dos estudantes, reforçando a relação entre escola e comunidade. Criticar e revisar as diretrizes da BNCC à luz das realidades regionais é uma etapa essencial para garantir que a educação se torne um verdadeiro instrumento de transformação social, preparando as novas gerações para viver de forma sustentável e consciente em seu contexto.

#### **4 RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO**

O presente projeto teve como objetivo principal refletir sobre a importância da contextualização do ensino na turma nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo, como também falar e debater conhecimentos sobre o semiárido e sobre as culturas locais e regionais com os alunos e como isso impacta na formação e continuidade dos estudos. O desenvolvimento foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental no Município do Congo, Paraíba.

Durante o desenvolvimento do projeto as aulas foram ministradas em salas de aula, com visitas ao museu da cidade e apresentação de um escritor nordestino/caririzeiro, o professor aposentado Jandeci Manoel de Oliveira, nascido e morador na cidade de Prata do estado da Paraíba, onde recitou alguns versos por ele criados (Oliveira, 2015). Os alunos se inspiraram e fizeram alguns versos, produziram textos, desenharam algumas xilogravuras, que servirão de capa para a produção de cordeis, apresentaram músicas e danças típicas na apresentação junina tradicional da escola. A interdisciplinaridade foi garantida pela integração de todas as disciplinas do currículo. Os alunos demonstraram aumento significativo no conhecimento sobre a arte e cultura paraibana, a interação e envolvimento dos alunos foram evidentes nas apresentações e criações, a contextualização da aprendizagem foi alcançada, relacionando a arte e cultura local com a realidade dos alunos, a visita ao museu (casa da cultura) e apresentação do escritor enriqueceram a experiência dos alunos.

A contextualização do ensino é fundamental para o sucesso dos alunos, especialmente em regiões com características específicas como o semiárido. No entanto, os professores enfrentam dificuldades em contextualizar o ensino devido à falta de recursos didáticos e formação adequada. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio da observação de aulas, análise de documentos, materiais didáticos e conversas informais com alunos e professores. A interdisciplinaridade e contextualização são fundamentais para uma educação mais significativa e transformadora. Nesse contexto foi desenvolvido o projeto, numa disciplina de Arte, onde articulamos também com a disciplina de Língua Portuguesa, para a produção textual e de alguns versos, produzidos pelos alunos em sala de aula ou em casa, como esse da aluna Maria Ângela Oliveira da Silva, orientada pela professora Janiete.

MULHER QUE ANDA A CAVALO  
SE TORNA MUITO DESEJADA  
DERRUBA BOI NA PISTA  
E ARRASA NA VAQUEJADA  
*Maria Ângela Oliveira da Silva*

A estrofe produzida pela aluna expressa a cultura da vaquejada, muito presente no semiárido brasileiro, bem como toca em questões importantes de serem problematizadas sobre os papéis sociais atribuídos à homens e mulheres neste contexto social.

A sextilha feita pelo aluno José Renan Pereira Mariano, trata mais diretamente do tema do São João, festividade central da cultura nordestina e brasileira:

NO SERTÃO DO MEU NORDESTE  
EM NOITE DE SÃO JOÃO  
TEM FOGUEIRA, TEM FORRÓ  
TEM PIPOCA E TEM BALÃO  
É FESTA DE MUITA FÉ  
TRADIÇÃO DO CORAÇÃO  
*Jose Renan Pereira Mariano*

Outro aluno da mesma turma, produziu versos mais intimistas, sem relação direta com o tema discutido em sala:

MOSTRA A ALMA  
QUANDO FALAM DE SI  
TRANSMITE O QUE SENTE  
LETRA POR LETRA  
RIMA POR RIMA  
EM CADA FRASE UM ESPANTO  
OS SENTIMENTOS NÃO MENTEM  
OU VEM RISO  
OU CAI NO PRANTO  
*José Adklenes de Lima Silva*

A produção poética dos estudantes foi mobilizada por outras atividades do Projeto, tais como a visita à Casa da Cultura da cidade do Congo. Lá observamos a rica cultura local e regional, tanto em material concreto quanto nas histórias contadas pelo apresentador e co-cuidador da Casa da Cultura, José Diones Nunes dos Santos, o qual nos contou muitas histórias de cangaço da própria cidade, de como o município nasceu, como desenvolveu e também sobre a vivência dos antepassados aqui no semiárido. O professor Jandeci também trouxe muitas histórias do tempo que era caçador e de como viveu no semiárido, estudou, se formou professor, lecionou por anos e lançou seu livro, e finalizou a visita recitando versos e deixou um recado que tem no seu livro valor de um nordestino (2015),

O estudante aprende  
Com muita dificuldade  
Precisa ter amizade  
Pra vida continuar  
Brinque, conerse, namore  
Mas não pare de estudar

Sobre as danças populares pudemos ensaiar e participar do grande e cultural festejo junino da escola com apresentações de danças culturais e quadrilhas, envolvendo outra área do conhecimento relacionada à corporeidade e expressividade.

**Imagem 1** - Visita a Casa da \Cultura - Congo-PB maio/2024



**Imagem 2** - Visita á Casa da Cultura Congo-PB maio/2024



**Imagem 3** - Visita a casa da cultura Congo-PB maio/2024, mostra de oratório e fotografias



**Imagem 4** - Visita á Casa da Cultura maio/2024, ferro de passar



**Imagem 5** - Visita a Casa da Cultura maio/2024 mostra de telhas antigas doadas por moradores



**Imagem 6** - Visita à Casa da Cultura maio/2024 utensílios domésticos doados por moradores



**Imagem 7** - Festividades culturais e juninas da escola junho/2024



Os alunos desenvolveram habilidades criativas, críticas e reflexivas após a implementação e depois da realização do projeto. O projeto teve duração de 12 (doze) aulas ao longo de 06 (seis) semanas.

Por fim, concluímos que o projeto foi um sucesso, alcançando os objetivos propostos. Os alunos desenvolveram habilidades criativas, críticas e reflexivas, além de valorizar a diversidade cultural. A interdisciplinaridade e contextualização da aprendizagem foram fundamentais para o sucesso do projeto com resultados positivos e demonstrando a sua eficácia. Na visita ao museu se depararam com objetos antigos e histórias de cangaço dessa comunidade, da qual muitos não tinham conhecimento.

O projeto Arte e Cultura Paraibana, demonstrou a eficácia da contextualização do ensino sobre o semiárido nos anos finais do ensino fundamental. A formação de professores capacitados e a interdisciplinaridade são essenciais para uma educação mais significativa e transformadora. Lutemos por uma educação que implemente programas de formação para professores sobre contextualização do ensino, principalmente sobre o semiárido. E que possamos desenvolver projetos e utilizar recursos didáticos específicos para o ensino e ainda incentivar a interdisciplinaridade e contextualização em todas as áreas do currículo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância da contextualização do ensino nos anos finais do Ensino Fundamental, com foco na realidade do semiárido brasileiro, e de que forma a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pode tanto contribuir quanto limitar a construção de uma educação mais inclusiva e relevante. A partir da análise da bibliografia pertinente, da realização de um projeto didático e da discussão sobre as particularidades da região do semiárido, ficou claro que, apesar do intuito da BNCC em oferecer uma educação unificada, ainda existem lacunas significativas quando se trata de contemplar como especificidades culturais, sociais e ambientais de contextos como o do semiárido.

O projeto de integração da arte nordestina e da contextualização do semiárido no currículo escolar demonstrou ser uma iniciativa fundamental para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas paraibanas. Através da vivência e da expressão cultural, conseguimos despertar nos alunos não apenas um maior interesse pela própria história e identidade, mas também uma consciência crítica acerca das realidades e desafios enfrentados por suas comunidades. A partir da experiência de um Projeto Interdisciplinar voltado para a valorização da arte e da cultura paraibana, especialmente no contexto do Cariri, pudemos compreender como a educação pode ser um poderoso instrumento de transformação social e de fortalecimento da identidade cultural.

As atividades realizadas permitiram que os alunos se vissem representados nas narrativas e expressões artísticas, fortalecendo sua conexão com a cultura local. Além disso, o projeto evidenciou a importância da formação continuada para os professores, ressaltando a necessidade de capacitação para abordar temas que são cruciais para o entendimento do semiárido e suas especificidades.

Os resultados positivos observados, como o aumento do engajamento dos alunos e a valorização da cultura nordestina, apontam para a viabilidade de projetos similares no futuro. É essencial que continuemos a promover iniciativas que integrem a realidade local ao ensino, criando um ambiente educacional que favoreça a reflexão, a criatividade e o pertencimento.

Dessa forma, acreditamos que a educação deve ser um espaço de valorização cultural e de formação de cidadãos críticos, capazes de compreender e transformar sua realidade. A experiência adquirida com este projeto serve como um convite à reflexão e à ação, para que possamos construir uma educação que realmente dialogue com o contexto dos alunos e da sua comunidade.

Os limites encontrados pelos professores no processo de implementação da Base

Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto do semiárido são, em grande parte, reflexos de lacunas existentes entre a realidade vivida pelos estudantes e os conteúdos que o currículo oficial oferece. A ausência de um enfoque específico sobre o semiárido nas diretrizes curriculares, somada à falta de materiais didáticos que abordem a forma crítica e a realidade local, evidencia a necessidade de uma revisão das políticas educacionais.

A aplicação do projeto na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo demonstrou que, quando os educadores se apropriam do contexto cultural e histórico local, é possível transformar a aprendizagem em uma experiência mais significativa e integrada. As atividades práticas, como a leitura e produção de cordéis, as visitas à Casa da Cultura e a interação com o escritor local, permitiram que os alunos se reconectassem com suas raízes e compreendessem a riqueza de sua própria história. Além disso, a interdisciplinaridade, que uniu as artes, a literatura, a música e a dança, foi essencial para ampliar as perspectivas dos estudantes sobre a diversidade cultural do semiárido.

O impacto do projeto foi evidente na forma como os alunos passaram a se ver não apenas como indivíduos que convivem com o semiárido, mas como protagonistas de um processo cultural vibrante e essencial para a identidade nordestina. A valorização da cultura local, longe de ser uma mera forma de entretenimento, revelou-se um caminho para o fortalecimento da autoestima e da consciência crítica, incentivando os estudantes a refletirem sobre as questões socioambientais.

Ainda assim, os resultados apontam que há um longo caminho a percorrer. O currículo escolar precisa ser revisitado e adaptado, para que a formação dos educadores seja mais assertiva e que haja mais investimentos em materiais que contemplem a diversidade cultural do Brasil, especialmente no que se refere ao semiárido. Como sugerido por Reis (2009), a transgressão epistemológica do currículo é fundamental para que se reconheça a pluralidade de saberes e que a educação no campo se torne verdadeiramente uma ferramenta.

Portanto, este trabalho não se propõe a esgotar a discussão sobre a contextualização do ensino no semiárido, mas a contribuir para o reconhecimento da importância de vincular as práticas pedagógicas à realidade dos estudantes, considerando suas vivências e o contexto geográfico e cultural em que estão inseridos. A partir dos desafios vivenciados e das experiências positivas no projeto, conclui-se que é possível promover uma educação mais crítica, contextualizada e transformadora, que valorize a riqueza cultural do semiárido e, ao mesmo tempo, proporcione aos estudantes a reflexão sobre as questões que os envolvem de forma direta e indireta.

A importância da contextualização do ensino foi reafirmada e a aplicação do projeto

pedagógico na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo mostraram que é possível, através de práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares, proporcionar aos alunos uma aprendizagem significativa e transformadora. A integração da arte e cultura regional – como a literatura de cordel, a música e as danças típicas – contribuiu para que os estudantes se conectassem com sua cultura e história, ao mesmo tempo em que desenvolveram habilidades criativas, críticas e colaborativas. No entanto, é essencial destacar que esse tipo de projeto só se torna viável quando há um trabalho contínuo de formação de professores e diante disso concluímos que a educação no semiárido necessita urgentemente de uma revisão das políticas públicas e os desafios levantados sobre a contextualização do ensino do semiárido.

## REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: set. 2024.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEB, 1998.
- Estevão, Larissa Dos Santos. Atuais Reformas Educacionais para o Brasil. **Revista Internacional Educon** | ISSN 2675-672 Volume 2, n. 1, e20011024, jan./mar. 2021.
- Franco, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005
- Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa, São Paulo. Paz e Terra coleção leitura. 1996.
- Hypolito, Á. M. **BNCC, Agenda Global e Formação Docente**: National Learning Standards, Global Agenda, and Teacher Education. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019.
- Kato, M. S. A. Contextualização no ensino: um estudo sobre o engajamento e motivação dos alunos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 69, p. 241-254, 2017.
- Libâneo, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez. 2013
- Lima, M. S. Formação de professores e contextualização no semiárido: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, 24(1), 1-16. 2019
- Nonato, R. P. P. M., & Costa, A. P. L. Educação ambiental no contexto do semiárido. **Educação em Geografia**, 12(22), 1-xx. 2022.
- Oliveira, J. M. **Valor de um nordestino**: poesias e contos populares. João Pessoa: Imprell, 2015.
- Ostermann, F., & Rezende, F. BNCC, Reforma do Ensino Médio e BNC-Formação: um pacote privatista, utilitarista minimalista que precisa ser revogado. **Caderno Brasileiro De Ensino De Física**, 38(3), 1381–1387, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-7941.2021.e85172> Acesso em: set. 2024.
- Ostermann, F.; Rezende, F. **A BNCC em 2015. Editorial**. Portal de Periódicos CAPES, 2015. Acesso em: agosto 2024.
- Reis, J. R. Currículo contextualizado: desafios e perspectivas. In: Reis, J. R. (Org.). **Currículo e contextualização**: teoria e prática (pp. 103-120). São Paulo: Cortez, 2009.
- Santos, L. L. e Oliveira, R. M. Desafios na implementação de práticas pedagógicas inovadoras: uma análise da realidade brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, 26(1), 1-15, 2021.

Saviani, D. Valores e objetivos da educação. In: . **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1980. (Educação Contemporânea)

Silva, J. F.; Almeida, M. C. Contextualização e aprendizagem significativa: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, 25(2), 1-15, 2020.

## **ANEXOS**

## **ANEXO 1 – Projeto Didático “Arte e Cultura Paraibana”**



ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DO CONGO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO CONGO**  
**ENSINO FUNDAMENTAL II**

### **PROJETO INTERDISCIPLINAR** **ARTE E CULTURA PARAIBANA**

#### **APRESENTAÇÃO**

O Brasil é rico culturalmente, com muitas peculiaridades nas culturas regionais. Dentre tantas a cultura nordestina demonstra sua riqueza, nessas aulas, os alunos irão se envolver, interagir e aprender mais sobre a arte e cultura paraibana ressaltando as características da cultura do cariri paraibano. Com o objetivo de elevar os níveis de conhecimento dos alunos dos anos finais do ensino fundamental sobre a temática na disciplina de arte, sistematizar uma apresentação do conhecimento assim chamada por ter envolvimento de outras disciplinas.

Esta iniciativa busca, principalmente a contextualização da aprendizagem dos alunos sobre a arte e cultura nordestina. Como também busca a interação e o envolvimento de todos os alunos, professores.

#### **OBJETIVO GERAL**

Motivar a aprendizagem e envolvimento na arte e cultura paraibana dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental do Congo.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o estudo sobre a caatinga e a vivência no semiárido;
- Integrar as disciplinas do currículo no aprendizado do educando, para que ele entenda que está tudo conectado;
- Sensibilizar sobre a arte e cultura nordestina especificamente a caririzeira.

## CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

A Base é uma referência nacional e é obrigatória, mas não é o currículo. É possível afirmar que a BNCC indica o ponto aonde se quer chegar. As redes de ensino buscam autonomia para elaborar ou adequar os seus currículos de acordo com o estabelecido na Base. Assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los a seus projetos pedagógicos.

A 3ª (terceira) competência geral da BNCC diz:

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais a mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Citamos a 5ª competência da específica da área de Ciências da natureza na BNCC:

Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Conteúdos abordados:

- Música;
- Teatro;
- Literatura de cordel;
- Rima;
- Classes gramaticais;
- Produção textual;
- Dança.

## **CRONOGRAMA**

Os conteúdos serão ministrados em quatro semanas, podendo se estender, dependendo da demanda e da construção dos alunos com as produções de uma peça teatral, aulas de literatura de cordel, músicas e danças, com foco na arte e cultura paraibana especialmente a caririzeira.

## **MATERIAIS**

- Alguns exemplares de Literatura de cordel;
- Caixa de som;
- Vídeos com apresentações de danças típicas.

## **ESPAÇO DIDÁTICO**

- As aulas serão ministradas, nas salas de aula;
- Uma visita ao museu da cidade;
- Aula com a apresentação de um professor escritor nordestino/caririzeiro de 'causos' e contos em cordel.

## **AValiação**

Os alunos irão compartilhar os momentos de criação e o resultado das criações com o público escolar em momentos como: apresentação junina da escola, sarau poético.

JANIETE NUNES ALMEIDA

## ANEXO II - Outros registros fotográficos do Projeto



*Figura 1 foto em frente a casa da Cultura - Congo-PB em maio/2024*



*Figura 3 Visita a Casa da Cultura maio/2024 / Bacamarte doado a Casa da Cultura*



*Figura 5 visita a Casa da Cultura – maio/2024*



*Figura 6 visita a Casa da Cultura maio/2024*



*Figura 7 Visita a Casa da Cultura maio/ 2024*



*Figura 10 apresentação do prof. Jandeci na sala de aula (momentos de declamação de versos e contos)*